



VII ENLIJE

LITERATURA CENTRO-AMERICANA E REDE SOCIAL INSTAGRAM: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO PARA E/LE

Camila Miranda Machado

Universidade Estadual do Ceará / camilamiranda_m@hotmail.com

Aline Luna Saboia

Universidade Estadual do Ceará / luna_saboia@yahoo.com.br

Dra. Cleudene de Oliveira Aragão

Universidade Estadual do Ceará / cleudene.aragao@uece.br

RESUMO

Mendoza (2002) corrobora com a assertiva de que o texto literário possui características importantes para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e socioculturais, sendo uma ferramenta de grande valia para o professor e um excelente estímulo para os alunos. A participação discente nas aulas de literatura também pode ser fomentada com o uso das mídias digitais, uma vez que estamos imersos nessa realidade tecnológica. O Instagram foi escolhido por ser, atualmente, uma rede social muito utilizada pelos jovens, pela interatividade diversificada que permite e pelo poder de difusão do universo literário. O presente artigo tem por objetivo propor atividades para as aulas de E/LE envolvendo textos literários centro-americanos e a rede social Instagram como via para o letramento literário. Optamos pela literatura da América Central devido à importância de ampliar nos estudantes os conhecimentos desses países (muitas vezes preteridos), que possuem uma profunda diversidade sociocultural, como expõe Meléndez (2000). A sequência didática proposta por Acquaroni (2007) foi utilizada na metodologia e tomamos como suporte teórico Aragão (2006), Coscarelli e Ribeiro (2014), Cosson (2016, 2017), Meléndez (2000), Mendoza (2002, 2007), Franco (2011), Souza (2008), Porto (2016), Martínez (2006) e Silva (2016). Fundamentadas nos estudos desses autores, percebemos a relevância do uso adequado do texto literário e a possibilidade de utilizar-se das novas mídias como meio propulsor do letramento literário, tão necessário para os jovens aprendizes.

Palavras-chave: letramento literário, mídias digitais, literatura centro-americana.

INTRODUÇÃO

Enquanto professoras de espanhol como língua estrangeira (E/LE), percebemos que os materiais didáticos pouco abordam o texto literário (doravante TL) e quando o fazem priorizam os mesmos países e/ou autores. Desse modo, julgamos relevante trazer para a sala de aula textos literários diversos e de países muitas vezes preteridos, como os da América Central. Sob a influência do período pré-colombiano, os países dessa região construíram





VII ENLIJE

uma valiosa e profunda diversidade cultural e características sociais muito próprias, porém parecem sofrer marginalização no cenário internacional, explica Meléndez (2000).

Segundo Mendonza (2002), os textos literários são uma excelente ferramenta para inserir o aluno de língua estrangeira no universo linguístico-cultural do idioma estudado. Ainda de acordo com o autor, os textos literários são de grande valia para o uso do professor em suas aulas, pois se caracterizam como um recurso motivador e estimulante que pode facilitar a compreensão dos aprendizes; mas, acima de tudo, congregam a possibilidade de desenvolver o conhecimento linguístico aliado ao desenvolvimento do conhecimento cultural, o que possibilita ao aprendiz enxergar além da língua e entender melhor os cidadãos que fazem uso dela.

A riqueza do TL é imensa e por meio dele podemos formar nossos alunos em vários aspectos: na compreensão leitora, na visão crítica, ampliando seu vocabulário, construindo conhecimentos socioculturais, entre outros. Mendoza (2002) afirma que as obras literárias são produzidas por nativos e para nativos, porém quando um texto literário aparece nas aulas de língua estrangeira assume novas perspectivas de natureza didática, adquire valor de expoente linguístico, de input para a aprendizagem, ao mesmo tempo em que adquire valores estéticos e culturais. Logo, é preciso estar atento para não fazer uso do TL somente para fins gramaticais.

É importante ressaltar, contudo, que esse material parece ter, ainda hoje, certa resistência entre alunos e professores ao ser utilizado como ferramenta no ensino de idiomas (ARAGÃO, 2006; MENDOZA, 2007; SOUZA, 2008). Isso ocorre por considerarem seu discurso complexo, elaborado e de pouca incidência nos usos de uma língua. Todavia, acreditamos que, mesmo diante de certa complexidade, é preciso expor os alunos a esse tipo de material, dada a relevância da formação literária (COSSON, 2016). Acreditamos, ainda, que o significado construído na interação entre texto e leitor (FRANCO, 2011) amplia a visão de mundo dos estudantes.

Cosson (2017) afirma que o desafio de formar leitores competentes por meio da leitura literária pode ser superado ao trabalharmos o texto de modo processual e utilizando diferentes práticas. O autor também ressalta o papel do professor em criar meios que motivem seus alunos nas práticas de leitura com os textos literários, o que pode ser realizado, ao nosso ver, trabalhando a multiculturalidade dos países de língua hispânica associada às mídias digitais.





VII ENLIJE

Atualmente, o professor dispõe de diferentes recursos que podem incentivar seus alunos. A evolução tecnológica da sociedade se deu de tal forma que as instituições de ensino não puderam ignorar essa realidade e precisaram adequar-se a ela. Desse modo, as novas tecnologias de informação e comunicação (doravante TIC) passaram a fazer parte da prática docente. Alguns professores ainda têm certos receios em seu uso; no entanto, é preciso compreender que tais ferramentas podem beneficiar os processos de ensino e aprendizagem de muitas maneiras, conforme nos indicam os trabalhos presentes em Coscarelli e Ribeiro (2014).

Porto (2016, p. 6228) afirma que é necessário “pensar em opções de inserção da leitura de literatura no espaço escolar” e que “a leitura para alunos digitais pode ser melhor associada quando se promove uma maior interação com as tecnologias de rede, nas quais se incluem as mídias sociais”. Com isso, propomos neste trabalho associar textos literários centro-americanos à rede social *Instagram* a fim de desenvolver o letramento literário dos alunos e possibilitar-lhes o contato com a cultura centro-americana nas aulas de E/LE. A escolha dessa mídia social justifica-se por ela estar entre as mais usadas pelos jovens e por dispor de recursos audiovisuais diversificados, além de ser um canal aberto que possibilita ampla divulgação da Literatura. Para a execução das atividades, tomamos como instrumento metodológico a sequência didática indicada por Acquaroni (2007).

PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO PARA AS AULAS DE E/LE

Trazemos a sugestão de se trabalhar em sala com o gênero conto. Martínez (2006) afirma que este gênero é uma referência literária que permite ao professor de E/LE trabalhar de muitas maneiras, facilitando aos estudantes a compreensão de aspectos variados da língua. O conto também possibilita, por sua estrutura, adotar formas bastante dinâmicas e criativas no uso do TL, o que favorece o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos.

Nossa proposta poderá ser aplicada aos alunos do Ensino Médio, sendo possível aplicá-la em qualquer uma das três séries. As atividades podem ser realizadas a cada 15 dias, no decorrer de um semestre, durante os 50 minutos de aula da disciplina de espanhol. Todavia, haverá uma extensão da atividade realizada em sala (explicaremos a seguir). Os recursos necessários serão materiais impressos, projetor de multimídia, computador e





VII ENLIJE

smartphone. Nessa atividade se trabalhará de forma conjunta todas as destrezas (leitora, escrita, auditiva e oral).

Em cada aula destinada ao projeto de letramento literário será trazido um conto ou microconto de determinado país da América Central, de modo que ao fim do semestre tenham sido abordados todos os países. A cada país trabalhado em sala, a tarefa dos alunos será buscar um texto de outro escritor daquele país e uma imagem que corresponda ao tema tratado pelo autor para que sejam publicados no perfil criado na rede social *Instagram*. Os professores devem deixar os alunos livres quanto ao gênero textual, porém é importante que seja sugerido textos mais breves, como poemas, microcontos, pequenas crônicas e pequenas narrativas, pois há delimitações de publicação na rede social com qual o(a) professor(a) irá trabalhar.

O perfil do *Instagram* deverá ser aberto e gerido pelo(a) professor(a) para evitar contratempos. Os alunos deverão formar duplas e terão 7 dias para enviar por e-mail os materiais (texto e imagem) para o(a) docente, que fará as publicações antes da próxima aula destinada ao projeto. Os alunos devem ser incentivados a fazer a divulgação do perfil e conseguir seguidores, também deverão ser avaliados segundo algumas metas, tais como: número de comentários e de curtidas. No início das aulas que não são destinadas ao projeto, o(a) professor(a) deve mostrar rapidamente o *ranking* de curtidas e alguns comentários selecionados como mais *chéveres*.

Salientamos que o não envio dos materiais e a falta de participação no projeto, tanto em sala como pela rede social, influenciarão nas notas avaliativas dos alunos no final do semestre. O projeto será divulgado ao final do primeiro dia de aula do ano letivo, em que o(a) professor(a) já realizará a primeira sequência didática. Para a elaboração das sequências didáticas realizadas no projeto, nos baseamos nas orientações de Acquaroni (2007). A autora divide a sequência didática em três fases, a saber:

1ª fase

Etapa de contextualização, organização e preparação para o que está diretamente ligado à compreensão do texto. Nesse momento são ativados os conhecimentos prévios (linguísticos e/ou socioculturais) do aprendiz. Algumas atividades sugeridas para essa etapa são:

- Conhecer as necessidades lexicais e/ou funcionais com relação ao tema;
- Planejar uma reflexão cultural na aula;
- Compartilhar experiências e impressões;





VII ENLIJE

- Despertar emoções e vivências através do estímulo visual (fotografia e vídeo).

2ª fase

Etapa de descobrimento e compreensão. O objetivo nesse momento é guiar e acompanhar o aprendiz no processo de descobrimento, compreensão e interpretação do texto. Para isso, muitas atividades podem ser pensadas, tais como:

- Aplicar e reconhecer durante a leitura algo que já foi trabalhado ou explicado na sessão anterior;
- Organizar a informação inferida no texto;
- Predizer, a partir do que foi lido, como a história vai terminar;
- Contextualizar o que estamos lendo, como por exemplo, pedir aos alunos que através de um fragmento, mostrem onde estão os personagens da história.

3ª fase

Etapa de expansão. Essa última fase deve ser um momento de revisão. O objetivo principal é, depois de compreendido o texto, planejar atividades alternativas que reforcem, ampliem e consolidem o conhecimento dos aprendizes.

SUGESTÃO PARA A AULA INICIAL DO PROJETO

Trazemos, nesse tópico, uma sugestão para a aula inicial do projeto de letramento literário seguindo as orientações de Acquaroni (2007). Escolhemos o conto “La noche”, do autor Manuel Rueda, da República Dominicana. Nossos critérios de seleção foram: a brevidade do texto, o vocabulário acessível para os alunos do ensino médio e a abordagem de um tema que possibilite debate e reflexão crítica na turma. A seguir, o conto:

LA NOCHE (Manuel Rueda)

Es la noche, oscura como el antifaz de los asesinos. Muy cerca se oye un grito de terror, luego, un disparo que lo silencia. Ninguna de nuestras ventanas se ha abierto; todos temblamos en el interior, absteniéndonos de ser testigos de un hecho que más tarde podría comprometernos. Un automóvil arranca y se pierde a lo lejos con su carga de muerte. En la esquina alguien agoniza en medio de un gran charco de sangre. A su alrededor un vecindario de culpables trata en vano de conciliar el sueño.





VII ENLIJE

Etapas da sequência didática

1ª etapa

Primeiramente, o(a) professor(a) entregará aos estudantes um material impresso contendo pequenos relatos de pessoas de países diferentes que sofreram e/ou presenciaram torturas durante a ditadura militar. Abaixo exemplificamos:

ARGENTINA:

"La Noche de los Lápices quedó como un ícono muy fuerte en la impronta de los jóvenes; es una fecha para conmemorar a los cientos de chicos que fueron desaparecidos, torturados o que sufrieron cárcel o exilio; violaciones de los derechos por ilusiones propias de su edad".

REPÚBLICA DOMINICANA:

"Un golpe eléctrico semejante, estremece el cuerpo de un hombre. El prisionero se retuerce, grita desesperado, y terminan firmando una absurda confesión escrita previamente por sus torturadores. Esta es la aparente finalidad de la tortura: arrancar una confesión al detenido. Luego, golpes de mano y látigo; siguen en continua sucesión, aun después de confesar el prisionero".

BRASIL:

"Yo lloraba y les pedía que me mataran. Ellos se reían. Eran los dueños de nuestras vidas y de nuestras muertes", ha contado la cineasta, Lucía Murat, que estuvo presa durante tres años y medio. Tentó dos veces el suicidio mientras estuvo presa. "Sufri la peor sensación de mi vida, la de no poder morir".

Em seguida, o(a) professor(a) iniciará um pequeno debate com perguntas como:

- O que foi a ditadura militar?
- Quais seus sentimentos ao ler esses relatos?

2ª etapa

Depois do debate, o(a) docente projetará na lousa o conto "La noche", de Manuel Rueda, e pedirá que os alunos façam, inicialmente, uma leitura silenciosa. Após a leitura, perguntará se eles conseguem fazer alguma relação entre os relatos e o conto lido e qual seria o argumento trabalhado neste. Posteriormente, pedir-se-á que algum voluntário leia o texto em voz alta.

Então, o(a) professor(a) fará perguntas sobre o texto trabalhado, a saber:





VII ENLIJE

- Qual o ambiente em que a história do conto acontece?
- Qual a sensação que a descrição do ambiente lhe causou?
- O que ocorre? Como?
- Por que as pessoas que ouviram os disparos não queriam ser consideradas testemunhas?
- O que temiam?

3ª etapa

Por fim, ao terminar a etapa anterior, o(a) professor(a) projetará na lousa a página criada na rede social *Instagram* e explicará o projeto. Na página já haverá a primeira publicação, que será uma foto que representa a ditadura militar e o conto “La noche” trabalhado em sala. Nesse momento o(a) professor(a) pedirá que os alunos acessem a rede social dos seus *smartphones*, comecem a seguir o perfil criado para o projeto, curtam e façam comentários.

CONCLUSÃO

Esse trabalho buscou articular teoria e prática a partir da proposta de letramento literário para aulas de E/LE. Acreditamos que as pesquisas científicas devem chegar até a sala de aula, de forma que modifique a realidade escolar positivamente. No tocante aos estudos de texto literário e mídias digitais, consideramos que a união das duas áreas é extremamente benéfica para o processo de ensino e aprendizagem.

Compreendemos que a aplicabilidade desse projeto é algo desafiador, tendo em vista o pouco tempo de aula destinado ao ensino de língua estrangeira nas escolas. Porém, amparadas pela tese de Silva (2016), julgamos ser exequível e relevante, gerando resultados positivos. A pesquisa da referida autora comprovou, por meio de dados quali-quantitativos, ser possível e eficaz para a formação discente trabalhar a “leitura literária nas aulas de língua espanhola no ensino médio”.

Por fim, ressaltamos a importância de as práticas pedagógicas estarem associadas às práticas sociais dos alunos, de modo que o ensino seja contextualizado, por isso, defendemos o uso das mídias digitais no ambiente escolar. E, como pesquisadoras e professoras de espanhol, entendemos que para um letramento literário completo e uma formação sociocultural abrangente, os alunos devem ter acesso aos textos centro-americanos.





VII ENLIJE

REFERÊNCIAS

ACQUARONI, Rosana. **Las palabras que no se lleva el viento:** literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana-Universidad de Salamanca, 2007.

ALBALADEJO GARCÍA, María Dolores. **Cómo llevar la literatura al aula de ELE:** de la teoría a la práctica. MarcoELE: Revista de didáctica, n. 5, 2007. Disponível em: <<http://www.marcoele.com/num/5/02e3c099fc0b38904/albaladejo.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2018

ARAGÃO, Cleudene de Oliveira. **Todos maestros y todos aprendices:** La Literatura en la Formación de Profesores de E/LE tratada como Objeto de Estudio, Recurso para la Enseñanza y Formadora de Lectores. 2006. Tese (Doutorado em Literatura) – Departamento de Didáctica de la Lengua y la Literatura, Universitat de Barcelona.

COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.). **Letramento digital:** aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3ª ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica Editora, 2014.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2016.

_____. **Círculos de leitura e letramento literário.** 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2017.

FRANCO, Claudio de Paiva. Por uma abordagem complexa de leitura. In: TAVARES, K.; BECHER, S.; FRANCO, C. (Orgs.). **Ensino de Leitura:** fundamentos, práticas e reflexões para professores da era digital. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2011. p.26-48

MARTÍNEZ, Rocío Santamaría. Sugerencias para la aplicación didáctica del cuento en el aula de E/LE. In: **Revista Carabela,** Edições SGEL, n. 59, p. 79-107, 2006, Madrid.

MELÉNDEZ, Carlos. ¿Existe una cultura centroamericana? In: **Revista Reflexiones,** v. 79, n. 1, 2000, Universidad de Costa Rica. Disponível em: <<https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/reflexiones/article/view/11189>> Acesso em: 25 ago. 2018

MENDOZA FILLOLA, Antonio. El proceso lector: La interacción entre competencias y experiencias lectoras. In: MENDOZA FILLOLA, A. (Ed.): **La seducción de la lectura en edades tempranas.** Madrid: Ministerio de Educación, Ciencia y Deporte, Aulas de Verano, Instituto Superior de Formación del Profesorado, 2002. p.101-137.

_____. **Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera.** Barcelona: Horsori, 2007. 140 p.

PORTO, Ana Paula Teixeira. Redes sociais como ferramentas para leitura literária. In: **Anais do XV Encontro ABRALIC:** experiências literárias, textualidades contemporâneas. Rio de Janeiro: 2016. Disponível em: <<http://www.abralic.org.br/anais/>>. Acesso em: 28 ago. 2017.





VII ENLIJE

SILVA, Girlene Moreira da. **Literatura, Leitura e Escola:** um estudo sobre o desenvolvimento de habilidades de compreensão leitora e da competência literária de alunos de Língua Espanhola do Ensino Médio de escolas públicas. 2016. 427f. Tese (Doutorado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará.

SOUZA, Letícia Joaquina C. R. S. **A inserção do texto literário nas aulas de E/LE:** diretrizes para o Núcleo de Línguas Estrangeiras da UECE. 2008. 264f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará.

LISTA DE SITES ACESSADOS EM 05 AGO. 2018 DOS QUAIS FORAM RETIRADOS OS RELATOS DE TORTURA

ARGENTINA:

https://www.bbc.com/mundo/noticias/2011/09/110912_argentina_aniversario_noche_de_los_lapices_vh

REPÚBLICA DOMINICANA:

<https://acento.com.do/2018/politica/8533697-los-centros-torturas-la-dictadura-trujillo-la-carcel-la-40-4/>

BRASIL:

https://elpais.com/internacional/2013/05/29/actualidad/1369856527_560626.html

